

FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS FEDERAIS ISOLADAS DO ESTADO DA GUANABARA
BOLETIM SEMANAL Nº 45

RIO DE JANEIRO, 20 DE OUTUBRO DE 1972

para conhecimento da Federação e devida execução, publico o seguinte:

1ª PARTE - LEGISLAÇÃO E NORMAS

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DECRETO Nº 71.211 - DE 5 DE OUTUBRO DE 1972 (DO de 06.10.72)

Atribui competência ao Ministro da Saúde para aprovar a Farmacopéia Homeopática Brasileira e dá outras providências.

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o art. 81, itens III e V, da Constituição, decreta:

Art. 1º - Compete ao Ministro de Estado da Saúde aprovar a Farmacopéia Homeopática Brasileira, denominação que substitui a de Código Homeopático Brasileiro.

Art. 2º - As normas da Farmacopéia Homeopática Brasileira são obrigatórias após quarenta e cinco dias de sua publicação no DOU, devendo cada farmácia e laboratório industrial farmacêutico e homeopático ter um exemplar do texto em vigor.

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DECRETO Nº 71.152 - DE 26 DE SETEMBRO DE 1972 (DO de 27.09.72)

Retificação - No BS nº 43, de 06.10.72, onde se lê: "15.19.0307.2158" leia-se "15.19.0307.2153" e onde se lê. "32.72", leia-se "32.75".

DISPENSA DO PONTO - DO de 09.10.72

O Senhor Presidente da República, autorizou que seja dispensado do ponto, nos termos do Decreto nº 61.998, de 28.12.67, os funcionários públicos federais, da administração direta e das autarquias que, comprovadamente, comparecerem aos seguintes conclaves:

- "Torneio de Xadrez Presidente Médici" - Taça Independência - de 17 a 31.10.72, em Porto Alegre (RS) - PR 8.148-72 - Em 1.083/72, do MEC. (DO de 09.10.72)

"II Semana Odontológica de Guarulhos - de 23 a 28.10.72, em Guarulhos, (SP) - PR 6.065-72 - Em 212-72, do MS - DO de 09.10.72

"XII Congresso Brasileiro de Alergia e Imunopatologia" De 16 a 18.11.72, em Guarujá (SP) - PR 7.250/72. - 209/72, do MS (DO de 10.10.72).

"VII Congresso Médico Estadual da Paraíba" - De 25 a 28.10.72, em JOÃO Pessoa (PB) - PR 8.000/72 - Em 1~.BR/72, do MS (DO de 10.10.72)

- "II Semana Gaúcha de Pediatria, III Reunião Brasileira de Neonatologia e o I Encontro da Academia Americana de Pediatria (V Capítulo) - De 29.10 a 04.11.72, em Porto Alegre (RS) - PR 7.945/72 - Em 21.3/72 do MS (DO de 10.10.72)

2ª PARTE - ENSINO

OFÍCIO CIRCULAR RECEBIDO

Do Diretor do Centro Internacional de Intercâmbio Universitário e Turismo e Centro Internacional de Pesquisas Universitárias, recebeu-se o seguinte ofício de Nº 101/72 - C.D.C. D.C. datado de 02 do corrente:

"Temos a honra de informar a Vossa Senhoria, que acabamos de firmar um ACORDO CULTURAL com o Instituto da Cultura Hispânica Brasília - DF - Brasil, para a realização de 6 (seis) cursos de extensão universitária, em Madrid - Espanha, no período de dezembro de 72, janeiro e fevereiro de 73. Assim sendo vamos procurar atender a Vossa Senhoria, na medida do possível. As saídas do Brasil estão previstas para as seguintes datas: 30 de dezembro de 72, 02 de janeiro de 73 e 05 de janeiro de 73. O início dos cursos será no dia 07 de janeiro de 76. As saídas serão simultâneas: Rio - Recife - Madrid - Recife - Rio.

Os cursos serão escolhidos entre os seguintes: Direito, Economia, Administração, Comunicação, Letras, Filosofia, Língua e Cultura-Hispânica, História, Geografia, Medicina, Enfermagem, Engenharia e Arquitetura, Marketing, Pedagogia, Psicologia, Direção de Empresa, Arte e Turismo.

Cada curso terá uma duração de 45 dias. Contamos com 100 vagas para cada curso.

Os participantes receberão um diploma fornecido pela Universidade de Madrid e pelo Instituto de Cultura Hispânica-Madrid-Espanha, o qual dará toda assistência aos Estudantes Brasileiros.

Os cursos terão vasta utilidade, tanto para o estudante universitário como para o professor e o profissional liberal. Tratar-se-ão de disciplinas específicas dentro de cada curso.

Segundo o acordo, todos os cursos serão dados na Universidade de Madrid - Espanha, por professores Catedráticos da Universidade. A hospedagem e a alimentação serão feitas em residência universitária, ou em local escolhido pelo Instituto Espanhol.

Os participantes pagarão somente uma taxa para hospedagem, alimentação, carteira internacional de estudante e seguro de saúde. O curso e as despesas com material escolar, serão custeados pelo Instituto Hispânico – Madrid - Espanha e pelo Centro Internacional de Intercâmbio Universitário e Turismo - C.I.I.U.T. - Brasília - DF - Brasil.

Ainda no primeiro semestre de 1974 faremos a publicação de um livro exclusivamente sobre bolsas de estudo, residências universitárias, endereços de Universidades, enfim quaisquer tipos de informações que facilitem ao estudante conseguir a sua bolsa, seja para graduação, pós-graduação ou pesquisa em qualquer parte do mundo. Oportunamente, comunicaremos o lançamento do livro e enviaremos os exemplares, de acordo com o pedido do Diretório. Esperamos outrossim que o Diretório divulgue em sua Faculdade as finalidades do CIIUT, bem como a nossa publicação que se tornará um guia para o estudante.

Para o ano de 1974, programamos a realização do Primeiro Congresso Brasileiro de Pesquisas Universitárias a realizar-se em Brasília, em janeiro de 1974. Para tanto foi criado o CIPU - Centro Internacional de Pesquisa Universitária, que se propõe a promover Congressos anualmente. Solicitamos ao Diretório que nos comunique se houve possibilidade de participação de sua Faculdade e as áreas de suas pesquisas.

Qualquer sugestão que contribua para o aprimoramento da idéia original será bem acolhida.

Após a realização do Congresso Brasileiro de Pesquisa Universitária, planejamos para julho de 1974, a realização do mesmo em âmbito internacional, em que participarão Universidades de diversos países, que possam apresentar alguma contribuição de pesquisa em qualquer campo.

Após o Congresso, publicaremos uma súmula dos trabalhos debatidos. Para maiores informações os interessados deverão comunicar-se com o CIIUT.

OBS.: Breve enviaremos maiores detalhes. Pedimos entrar em contato com a diretoria - COM URGÊNCIA. Estamos estudando as possibilidades de financiamento em 20 a 30 meses da parte aérea (passagem ida e volta) com uma companhia de aviação, como também da parte terrestre (taxa).

Levaremos em conta as primeiras inscrições. As inscrições estão abertas a partir de hoje, e encerrar-se-ão a 15 de dezembro. Quaisquer outras informações serão dadas através de um representante do CIIUT.

Salientamos ainda que por motivo de verba governamental e para melhor estruturação os Congressos como a edição do livro foram adiados para 1974.

Atenciosamente (a) Almir Lima - Diretor

3ª PARTE - PESSOAL

PORTARIAS ASSINADAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (MG)

- Nº 228, de 20.09.72 - Concedendo exoneração a partir de 1º de julho de 1972 a PIETRO NOVELINO, ocupante do cargo de Professor Adjunto EG-502-Especial do Quadro Único de Pessoal - Parte Permanente, desta Universidade, matrícula nº 2.393.697, nos termos do Art.75, Item I da Lei Nº 1711 de 20.11.52 (DO de 09.10.72)

POR ESTA PRESIDÊNCIA

- Nº 158 de 11.10.72 - Transferindo da lotação da Escola de Teatro para a da Administração Central, o servidor público federal, MOACYR BRETAS SOARES, ocupante do cargo de Técnico de Educação, Nível 20-A matrícula nº 1.230.172.

- Nº 159 de 12.10.72 - Admitindo MILDA ISAAC TELES, para exercer o cargo de Auxiliar de Ensino do Instituto Biomédico, de acordo com o artigo 6º e seus Parágrafos, da Lei nº 5.539 de 27.11.68.

- Nº 160 de 16.10.72 - Designando ARLINDO JACARANDÁ para exercer cargo em comissão de Assessor desta Federação, símbolo C-4.

- Nº 161 de 18.10.72 - Designando o Assistente Administrativo LUIZ GONZAGA RIBEIRO para exercer a Função Gratificada de Encarregado do Setor de Patrimônio e Material desta Federação, símbolo FG-6.

4ª PARTE - ADMINISTRAÇÃO - (Sem alteração)

5ª PARTE - NOTICIÁRIO

DIA DO MÉDICO

Transcorreu a 18 do corrente, o Dia do Médico, motivo pelo qual esta Presidência se congratula com todos os seus eminentes colegas, particularmente aqueles que nesta Federação labutam anonimamente para elevar, cada vez mais, o alto padrão da medicina brasileira e do ensino da arte de curar, não obstante lutas e sacrifícios incontáveis.

TELEGRAMA RECEBIDO

Do Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Dr. Felinto Rodrigues Neto, recebemos o seguinte telegrama:
"Nome Serviço Nacional Teatro Diretor Teatro et meu próprio apresento congratulações feliz indicação Diretor et Vice-Diretor Escola de Teatro vg que significa justiça dois valores exponenciais Teatro Brasileiro pt".

OFÍCIO RECEBIDO

Do Presidente do Diretório Acadêmico Rodrigo Garcia da Escola de Biblioteconomia e Documentação desta Federação, esta Presidência recebeu o Ofício 1193/72 do corrente com o qual é encaminhado o Edital de convocação para as eleições naquele Diretório ocorridas no dia 18 do mês em curso, .

HOMENAGM DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA GUANABARA À ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Conforme publicou o BS-41, de 22.09.72, a Assembléia Legislativa da Guanabara, por iniciativa do nobre Deputado Silbert Sobrinho, prestou significativa homenagem a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro no dia 3 do corrente, pelo transcurso do 60º aniversário de criação daquela Escola.

Sobre a solenidade, o Diário da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara do dia 3 de outubro próximo passado, publicou na íntegra, todo o desenrolar da solenidade que teve origem no Requerimento Nº 4737/72 - de autoria do Deputado Silbert Sobrinho. Introduzidos no recinto pelos Srs. deputados Affonso Nunes e Apparício Marinho, fizeram parte da mesa, além desta Presidência, o Major Rubem de Almeida Cosme, representando S. Exa. o Exmo. Sr. Governador do Estado; o Exmo. Dr. Silvio Barbosa da Cruz, Secretário de Saúde do Estado da Guanabara; o Exmo.Sr. Prof. Francisco Alcântara Gomes Filho, Diretor da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o Exmo. Sr. Dr. Waldemar Silveira, representando do Dr. Luiz Seixas; Presidente do INPS e o Exmo. Sr. Dr. Arnaldo Santana de Moura; representante do Professor Celso Kelly, Secretário de Educação."

Após a execução do Hino Nacional Brasileiro, fizeram-se ouvir os discursos de vários deputados os quais transcreve-se a seguir.

Deputado Silbert Sobrinho

"Meus Senhores.

A homenagem que hoje é prestada à Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro está ligada à passagem de seu 60º aniversário de fundação, ocorrido em abril do ano em curso, mas somente agora comemorado nesta Assembléia Legislativa, em virtude das dificuldades naturais que a mesma enfrenta para a fixação das datas destinadas a solenidades que visam a dar ênfase a acontecimentos intimamente ligados à vida da cidade.

Mas, afinal é chegado o momento, nesta tarde de outubro, em sessão a que comparecem tantas ilustres personalidades do mundo médico e científico, de demonstrar o Poder Legislativo o seu reconhecimento a uma das mais antigas escolas medicas do Brasil e cujo prestígio, apesar dos tempos e das circunstâncias, resulta hoje de seu alto padrão de ensino, que a torna considerada como um dos centros unificadores do pensamento científico do País, já com tantos e assinalados serviços prestados à Medicina.

Assim é como se tem conceituada a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Fundada em 1912, por um grupo de homeopatas idealistas, sob a então denominação de Faculdade de Medicina Homeopática do Rio de Janeiro, passou contudo, com seu ano letivo iniciado em 1913, a chamar-se Faculdade Hahnemanniana, para, mais tarde, vir a transformar-se na atual Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Do tempo do saudoso Engenheiro Licínio Cardoso - o extraordinário Presidente do Instituto Hahnemanniano do Brasil - ao do consagrado médico patricio Alberto Soares de Meirelles, agora sucedido na direção da Escola de Medicina e Cirurgia pelo Professor Francisco Alcântara, torna-se mister destacar alguns fatos relacionados com a formação, funcionamento e consolidação dessa Escola que, em fevereiro de 1913, mediante curso médico de seis anos, com anexo de farmácia e um liceu, iniciava suas atividades. Havia ainda um sétimo ano, facultativo, onde Ciências como Filosofia Biológica, Sociologia e Moral Teórica, completavam os conhecimentos indispensáveis ao médico.

Através de subvenções ainda no primeiro ano de existência, o Governo Federal, em reconhecimento aos esforços da escola, no sentido de manter o alto nível do ensino, ali ministrado, destinou os recursos indispensáveis à manutenção da escola e sua equiparação às demais congêneres oficiais o que, de fato veio ocorrer em 1921.

Depois de sucessivas mudanças, isto é, saindo da Av. Rio Branco para a Praça Tiradentes e, dali para a Rua Frei Caneca, instalou-se, afinal, a escola, no antigo Palacete do Barão de Vista Alegre, o qual fora doado ao Instituto Hahnemanniano através de medida legislativa oriunda do Congresso Nacional.

Senhores: Quantas lutas, sacrifícios, foram necessários para que a Escola de Medicina, e Cirurgia do Rio de Janeiro chegasse ao seu verdadeiro destino. E em torno desse ideal, quantos notáveis homens de ciência abnegadamente, em diferentes fases de sua existência sexagenária, concentraram seus esforços no sentido de projetá-la como padrão do ensino médico no País.

Sempre vinculada ao Instituto Hahnemanniano, somente em 1948 é que a Escola de Medicina e Cirurgia passou a denominar-se como tal, sob a responsabilidade da sociedade de igual nome.

No ano seguinte, por proposta, do Professor Soares de Meirelles, foi cedido à escola parte do Patrimônio Imobiliário do Instituto Hahnemanniano, para que pudesse a mesma se manter. Mas, em 1931, através de autorização do Governo Federal, pode o Instituto destinar parte do prédio da Rua Frei Caneca à escola partindo daí para a sua federalização e, conseqüentemente subordinação ao Ministério de Educação e Cultura.

De tudo quanto aqui foi dito, releva anotar que a Escola de Medicina e Cirurgia soube, através do tempo e debaixo do mesmo teto, conciliar alopatas e homeopatas, ali vivendo até hoje fraternalmente, num comportamento a confirmar uma tradição médica, qual a de permitir que idéias aparentemente antagônicas ou, pelo menos, não inteiramente concordantes, possam ser expostas e debatidas.

Esta tradição, pois, de bem viver, sem antagonismos inarredáveis fez com que a antiga Hahnemanniana se transformasse num complexo sistema de ensino médico, liderando a Federação das Escolas Federais e Isoladas do Estado da Guanabara - A FEFIEG - e sendo mesmo o catalizador que a criou.

Eis, Senhores Deputados e Ilustres personalidades aqui presentes à sessão de hoje de homenagem à Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em breves linhas, um pouco da história desta extraordinária casa de ciência, à qual tantos e por tão sublime vocação deram o melhor de si, de tal sorte – como é o caso do eminente Professor Alberto Soares de Meirelles - de nela estar integrada como em sua própria família.

A propósito, vale recordar episódio que vem corroborar esta assertiva.

Nos idos de 1964, quando por ocasião de sua visita à Santa Casa da Misericórdia, tivera o saudoso Presidente Castelo Branco a curiosidade de saber a que escola pertencia um grupo de acadêmicos em atividade na 33ª enfermaria (onde com tanto brilho lecionava a disciplina de Clínica Obstétrica o Doutor Isaac Amar, meu particular amigo). Ao obter a resposta; de que pertencia à Medicina e Cirurgia, sorrindo, atalhou o Presidente: - Da Escola do Meirelles!

Ao trazer à baila este episódio, cujo intuito não tive senão o de nesta oportunidade, homenagear, igualmente, o atual Presidente da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara que, como ex-Diretor da Escola de Medicina e Cirurgia, deve merecer todo o nosso respeito e a nossa admiração - sentimos que procuro, agora, traduzir em, nome do Poder Legislativo, pela grandeza da obra que, embora não totalmente sua, tem muito a dever a Alberto Soares de Meirelles, pela nova dimensão dada aquela escola, pela, contribuição que levou ao seu ensino médico e, agora, pelo tudo quanto realiza no sentido de racionalização e do aperfeiçoamento dos estudos superiores, através da FEFIEG, por suas Escolas de Medicina e Cirurgia, de Teatro, Villa-Lobos, de Enfermagem Alfredo Pinto, e de Nutrição, e pelo Instituto Biomédico.

Creiam-me sinceramente honrado com tão prestigiosas presenças, as quais agradeço, em meu nome pessoal e no de meus colegas de Representação Popular, pelo significado desse comparecimento e por tão generosa atenção”.

Deputado Álvaro Valle

"Sr. Presidente, Exmo. Sr. Gal. Professor Alberto Soares de Meirelles, Autoridades que compõem a Mesa, Srs. Professores, Senhoras, Senhores Deputados.

Já o ilustre Deputado Silbert Sobrinho discorreu brilhantemente sobre a História da Escola de Medicina e Cirurgia. E justificou - ainda que não precisasse fazê-lo - esta homenagem que a Assembléia Legislativa, e por seu intermédio o povo do Estado, presta a esta instituição.

Não vou, senhores, repetir encômios que seriam desnecessários. Confesso a minha inexperiência como orador de palavras elogiosas, ainda que tão merecidas. Prefiro levantar para a sua meditação, aproveitando o convívio universitário que temos, algumas idéias que talvez mereçam a ressonância que lhe pode emprestar esta tribuna.

A homenagem é, então, dizer o sério, é escolhe-los destinatários destas palavras; e aí o maior sentido da homenagem.

Conheço a Escola de Medicina e Cirurgia de muito tempo. Conheci-a há anos atrás quando pelo braço de um tio, que era seu professor, pela primeira vez entrei em uma escola universitária.

Há muitos anos atrás este tio - para mim padrão- Amadeu Fialho, conduziu-me a Escola de Medicina e Cirurgia e me disse do nível de seu ensino. Fazia-me, desde então, admirar uma universidade e fazia-me, desde então, admirar aquele lugar onde se formam, mais do que médicos do futuro, elites do país de amanhã. Porque esta, senhores, é a missão de uma universidade.

Nós nos acostumamos no Brasil, infelizmente, a ver da universidade o fim rotineiro dos estudantes. Começa-se, primeiro, no primário e termina-se no último ano de uma, faculdade. Este o sonho de pais para filhos.

Este o sonho de jovens que procuram ilustrar-se, cultivar o intelecto e acrescentar a experiência que o saber, que o convívio dos livros pode trazer.

Na realidade não deve ser assim. Precisamos começar já a pensar de forma diferente, quando vivemos sob o regime de uma nova lei e acreditamos existir no Brasil uma nova escola. Precisamos ter coragem de pensar e de dizer que o ensino regular, o ensino normal, a formação escolar comum termina na escola de segundo grau, continuando assistematizada. A universidade é destinada, é reservada à formação das elites de um país.

Essa a sua missão. Assim deve ser conceituada e para isso têm de ser veladas as universidades para que cumpram o seu destino. A Escola de Medicina e Cirurgia é conhecida por seu alto padrão. É conhecida por ser uma das escolas que não minimizou a formação de seus alunos para, como tantas outras, reduzir-se apenas a uma escola de grau médio com nome solene.

Quando se vulgariza o ensino universitário, quando se tenta fazer dele (o que é impossível) uma escola pretensa de massas, o que conseguimos é apenas reduzir a qualidade de seu ensino. O que se consegue apenas, é reduzir a quantidade de informações que os professores devem transmitir nas faculdades, e a universidade reduz-se, com outro nome, a mais um ginásio.

Isto, Sr. Presidente, felizmente não acontece ainda, em algumas escolas, em alguns colégios mais fechados, de grau universitário, como esta que homenageamos agora. É preciso que tenhamos a tranquilidade, a segurança e se for necessário, a coragem de reservar, para a universidade o seu verdadeiro papel.

Cabe-lhe formar a elite de um país; não a elite social; não a elite bafejada, pela sorte ocasional e vulgar do dinheiro, mas a elite da inteligência. Cabe-lhe formar aqueles que conduzem porque sabem; e pensam. Cabe-lhe formar aqueles homens que pela inteligência; que pelo saber definirão destinos, decidirão a vocação de um país que aos melhores deve ser entregue, e esses melhores nas universidades se formam.

Então, Sr. Presidente, com este raciocínio, com esta imagem, com esta idéia a nossa homenagem a uma escola que vem cumprindo este papel; nos sa homenagem a uma escola, que, mais que médicos, procura formar bons médicos, que, mais que bons médicos, procura formar líderes; e mais que líderes apenas, procura formar homens conscientes para o papel universitário que devem ter em sua comunidade.

Esta a homenagem da minha bancada que me honrou, fazendo-me seu intérprete. À Escola de Medicina e Cirurgia, portanto, nossos votos para que continue no futuro, como foi no passado e vem sendo no presente. E nossos parabéns por esta história tão brilhante que, por ser assim, constitui para nós, a melhor garantia de um futuro também seguro, também brilhante. Muito obrigado.

DEP. APPARÍCIO MARINHO

"Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa; Deputado Paschoal Cittadino; Exmo. Sr. General Alberto Soares de Meirelles, Presidente da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara, Exmo. Sr. Representante do Exmo. Sr. Governador de Estado Dr. Antonio de Pádua Chagas Freitas, Exmo. Sr. Secretário de Saúde, Dr. Silvio Rubens Barbosa da Cruz, Exmo. Sr. Diretor da Escola de Medicina e Cirurgia, Professor Francisco Alcântara Gomes Filho, Exmo. Dr. Waldemar da Silveira, Representante de S. Exa. o Sr. Presidente do Instituto Nacional da Previdência Social. Exmo. Dr. Arnaldo Santana, Representante de S. Exa. o Secretário de Estado de Educação, Dr. Celso Kelly.

Meus antigos mestres, hoje colegas e sempre conselheiros.

O Movimento Democrático Brasileiro associa-se as festividades comemorativas do sexagésimo aniversário da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e louva, a lembrança do Deputado Silbert Sobrinho, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem justa e sincera do Poder Legislativo do Estado da Guanabara ao corpo docente e discente dessa Instituição, por onde passaram milhares de estudantes considerados, atualmente, os mais conceituados Médicos do País. Como representantes do povo nesta Casa, temos os Srs. Médicos-Deputados José Bretas e Salomão Filho, que culminaram seus ensinamentos por vós!

Como ex-aluno, peço licença para recordar dois fatos de grande significado, ligados intimamente a vida da minha Escola. No período de 1956 a 1961, correspondentes aos meus 6 anos de curso Médico, participei ativamente do desenvolvimento do Diretório Acadêmico, quando em 1960 concluímos as obras e inauguramos o Centro Acadêmico Benjamim Baptista, nome escolhido por aclamação dos universitários numa significativa homenagem ao Mestre Benjamim Baptista, pai do não menos mestre e amigo de todos os jovens, o nosso Prof. de Anatomia, Benjamim Vinelli Baptista. Em 1957, os estudantes uniram-se aos esforços dos Mestres Alberto Soares de Meirelles, atualmente Presidente da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara, Francisco Alcântara Gomes Filho, hoje Diretor da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, e João Monteiro de Carvalho, no momento Presidente do Conselho de Ensino e Pesquisa, quando foi obtida, no meu entender, a grande vitória que foi a Federalização da Escola, luta esta travada durante longos anos e conseguida graças à conjugação dos ideais do binômio Aluno-Professor.

Desde aquela época, pude aquilatar o devotamento e o carinho, quase fraternos, que eram dispensados a nós, alunos e que por muitas vezes eram incompreendidos.

Meus amigos, aproveito a oportunidade que me é concedida pelo Movimento Democrático Brasileiro para prestar uma homenagem especial aos inesquecíveis e saudosos mestres Amadeu da Silva Fialho, Guerreiro de Faria, Rubens Siqueira e Abdon Lins, que dedicaram toda uma vida ao ensino e ao exercício da arte de curar.

Penetrando no interior dos lares meus olhos são cegos; minha língua cala os segredos que me são revelados, mas nunca deixarei de propalar os nomes de:

Anibal da Rocha Nogueira Júnior

Antonio Cláudio Murтинho

Antônio Paulo Filho

Ariovaldo Vulcano

Cláudio Goulart de Andrade

Demétrio Periassú

Deolindo Couto

Fioravante Alonso Di Piero

Flávio Lombardi

Francisco Fialho

Hugo Pinheiro Guimarães

Isaac Amar

Italo Viviani Matoso

Jair Pereira Ramalho

Jayme Ribeiro Graça

Jean Claude Nahoum

João Monteiro de Carvalho

João Jovelino de More

João Ramos e Silva

José Fonte de Rezende

Jose Alves Garcia

José Arthur de Carvalho Kós

José de Lima Batalha

José Menezes

Josias de Freitas

Lauro Solero

Levon Bogossian

Lucio Villa Nova Galvão

Luiz Carlos de Sá Fortes Pinheiro

Mário Ulisses Vianna Dias

Milton Aguiar

Nilton Sales

Paulo Belfort

Pedro Batista Neto

Rogério Rocco

Ruy Gomes de Moraes e

Yeda Barroso de Medeiros

os quais agradeço o conhecimento médico que hoje possuo, mostrando-me sempre fiel aos preceitos da honestidade, da caridade e da ciência, procurando seguir as palavras que me foram ensinadas.

Igualmente, aos Senhores professores:

Achilles Escorzelli

Alberto Gentile

Antar Padilha Gonçalves

Antonio Mendes Monteiro

Grimaldo Carvalho

Jacques Houli

Jamil Rachid

Mário Barreto Corrêa Lima

Newton Manhães Bethlem

Osmar Costa
Rosa Presmann
Therezinha de Jesus Mattos

as nossas justas congratulações, pelo trabalho honesto que vêm prestando nos dias de hoje à Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Ao Sr. Joaquim Garcia Lemos, ex-Administrador, o nosso obrigado pelo muito que realizou em prol da Escola e dos estudantes, mostrando-se sempre incansável e batalhador.

À Srta. Cássia Maria Chaves de Cicco, digna Presidente do Centro Acadêmico Benjamim Baptista, solicito transmitir, aos colegas da nossa Escola os efusivos votos de congratulações de todos os ex-Alunos, pela passagem do 12º aniversário do Centro Acadêmico e do 60º aniversário da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Prof. Francisco Alcântara Gomes Filho, mui digno Diretor da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, receba em nome do Movimento Democrático Brasileiro os agradecimentos pelos serviços prestados à Nação Brasileira e em particular ao Estado da Guanabara pela formação altamente técnica e especializada de médicos que, de fato, a exercem com denodado sacrifício e amor ao próximo, seguindo ipsis litteris o juramento proferido no ano 160 A.C. por Hipócrates.

General Prof. Alberto Soares de Meirelles, Presidente da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara, propositadamente, deixei para concluir minha oração, o seu nome, um dos mais ilustres da vida pública brasileira. Graças a sua combatividade, sua luta, sua perseverança, sua incansável vontade de ajudar ao próximo, fez com que pudéssemos ver a nossa Escola invejada por muitos que em vão a tentaram destruir. Vejo em Vossa Excelência o timoneiro que sempre procurou nos encaminhar no rumo certo da vida e da profissão. Saiba Vossa Excelência que os Srs. Médicos - Deputados desta Casa, quer do MDB, quer da ARENA, estão de há muito empenhados na defesa dos interesses da classe médica brasileira e prontos a colaborar com a obra grandiosa iniciada por Vossa Excelência.

Prof. Meirelles, meu Mestre, meu Amigo, trago os agradecimentos da população do Estado da Guanabara e, em particular, de meus pais e meus filhos.

Muito obrigado.”

O SR. GAL. PROFESSOR ALBERTO SOARES DE MEIRELLES

Sr. Presidente desta Assembléia, Deputado Paschoal Cittadino, Srs. membros da Mesa, principalmente, aqui, destacando o nosso eminente Secretário de Saúde, Professor Silvio Barbosa, Srs. Deputados; minhas Senhoras e meus Senhores. Qualquer um de nós que tenha a honra de entrar nesta Casa, que é o símbolo da democracia, neste nosso Estado, esta Assembléia que representa, de fato, a opinião, o nosso povo carioca se sente emocionado. Por conseguinte, não sei eu por que palavras começarei a agradecer este acontecimento. As palavras eruditas de uma propriedade extraordinária que ouvimos do Deputado Silbert Sobrinho, que fez, uma síntese perfeita da evolução e da história de nossa Escola de Medicina e Cirurgia; mostram o apreço que ele tem por esta instituição, a ponto de estudar-lhe a vida e a história. O nobre Deputado Aparício Marinho, ex-aluno da nossa escola, com quem convivemos durante seis anos, é uma das glórias daquela escola, juntamente com José Bretas e Salomão Filho.

O Deputado Álvaro Valle, que emocionadamente saudou a nossa escola, lembrando, naturalmente aquele tio, que honrou a Medicina Brasileira e, sobretudo, a ciência, que foi também um dos nossos antigos professores. Todos esses três nobres Deputados trouxeram para todos nós, que trabalhamos dentro daquela unidade universitária o estímulo para prosseguir e continuar a dar o que for do nosso amor, o que for do nosso calor à uma instituição de ensino, como aprimorou, aqui, o nobre Deputado Álvaro Valle, que é uma escola que se preocupa mais com a qualidade do que com a quantidade daqueles que ela forma.

Estamos aqui, neste recinto, pela primeira vez. A Escola de Medicina e Cirurgia recebe uma homenagem desta altura, ao completar sessenta anos de existência e, naturalmente, sessenta anos de profícua existência porque, desde aquele remoto ano de 1912 até a presente data, estamos vendo passar por esta escola, não só no corpo docente, mas também no corpo discente, eminências do professorado da Medicina Brasileira e até da bondade mesmo porque muitos Médicos que passaram por aquela escola e são hoje desaparecidos, deixaram grande saudade no povo carioca, como afirmou o Deputado Aparício Marinho.

Meus senhores, eu não sei, qual a honra maior que temos, se estar a agradecer, aqui esta homenagem ou se estar sentados aqui, nesta Mesa Diretora, por onde passaram as maiores glórias de tribunos cariocas que sempre souberam honrar a terra brasileira e elevar o nosso Estado, o Estado da Guanabara, a esta posição dentro da Federação.

Para não me alongar, Sr. Presidente, quero deixar aqui os nossos agradecimentos sinceros pela honra imensa que tivemos de receber dos cidadãos que representam o povo carioca uma homenagem dessa natureza.

Muito obrigado.”

DEP. PASCHOAL CITTADINO - PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA

Exmo. Sr. General Professor Alberto Soares de Meirelles, Presidente da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara, Senhor Major Rubens de Almeida Cosme, representante do Senhor Governador do Estado da Guanabara; Senhor Silvio Rubens Barbosa da Cruz, Secretário de Saúde, Senhor Professor Francisco Alcântara Gomes Filho, Diretor da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; Senhor Doutor Waldemar da Silveira, representante do Dr. Luiz Seixas, Presidente do INPS, Senhor Dr. Arnaldo de Moura, representante do Professor Celso Kelly, Secretário de Educação.

Medicina e Cirurgia sintetizam em duas palavras, dois termos associados, que deram expressão característica à tradicional Escola de ensino medico da Rua Moncorvo Filho antigo Instituto Hahnemanniano do Rio de Janeiro. Por ela passaram desde a sua fundação, responsáveis cultivadores da mais difícil arte, que é a de curar.

Para dizer da importância desta escola na medicina brasileira, seria necessário um longo pronunciamento e, assim mesmo, não escaparíamos a inúmeras omissões e acima de qualquer conceito que aqui pudesse ser emitido está o conceito desta Escola, quer no meio do povo, quer nos meios universitários, quer nos meios acadêmicos.

A Assembléia Legislativa ao prestar esta homenagem nada mais faz do que interpretar os sentimentos do povo, agradecendo todo o trabalho pela comunidade, exercendo a profissão medica.

Agradecendo mais uma vez a significativa homenagem, esta Presidência enviou ofícios aos ilustres Deputados acima.

V OLIMPÍADA FEUG - PETROBRAS/1972

Com grande satisfação faço publicar abaixo os excelentes resultados conseguidos pela equipe que representou a FEFIEG na Olimpíada da FEUG-PETROBRAS do corrente ano, transmitindo a todos os concorrentes e à s>ula direção técnica, na pessoa da Profa. IRACEMA DOS SANTOS LIMA, coordenadora de Educação Física e Desporto desta Federação, as congratulações e votos de que, cada vez mais, consiga projetar o nome da FEFIEG nos primeiros postos das competições.

BI-CAMPEÃ de Tênis de mesa, taça conseguida pelo aluno TETSUO OKIDA (campeão brasileiro)

VICE-CAMPEÃ de Voleibol com a equipe, CÉLIA, MARIA EMÍLIA, NANCY, ÂNGELA, SONIA, VITÓRIA E DIVA.

5º LUGAR EM ATLETISMO tendo-se destacado o aluno MECENAS MAGNOS com 1º lugar em 110 metros com barreiras (tempo de 17,4 segundos) e 1º lugar nos 400 metros com barreiras.

Aluna ANGELA BARREIROS com 1º lugar nos 200 metros (tempo de 36,0 segundos) e 2º lugar em lançamento no disco (15,10 metros)

Aluno KHERMAN WANDERLEY com o 1º lugar no lançamento de peso (11,72 metros)

Aluno CARLOS ALBERTO CORDEIRO com o 1º lugar no salto em distância (4,48 metros)

3º lugar em water-polo (misto universitário) com medalha ao aluno GEORGE EDUARDO.

6ª PARTE - DISCIPLINA E JUSTIÇA – (Sem alteração)

Alberto Soares de Meirelles

Presidente

Confere com o original

Álvaro Velloso dos Santos

Secretário Geral